Eigenfaces: Uma Análise Comparativa entre PCA e SVD

Beatriz Miranda beatriz.bezerra@fgv.edu.br Gustavo Murilo gustavo.carvalho.2023@fgv.edu.br

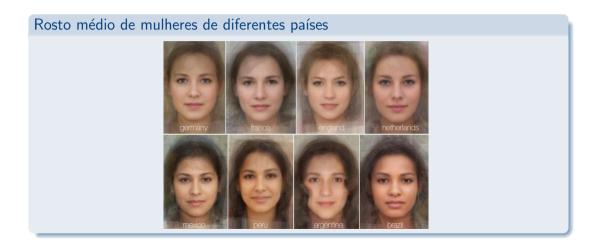
Rio de Janeiro, Brasil 26 de novembro de 2023



Introdução

Uma possível aplicação das Eigenfaces





SVD e PCA



Resumidamente, as etapas para aplicação do PCA são:

- 1. Escolher variáveis (dimensões) a serem avaliadas;
- 2. Subtrair média de cada dimensão, produzindo um conjunto de dados com média zero;
- 3. Calcular matriz de covariância;
- 4. Calcular os autovetores e autovalores da matriz de covariância;
- 5. Escolher as k componentes principais (k autovetores com maior autovalor)
- 6. Interpretar as informações contidas nas componentes principais.

SVD e PCA



A Principal diferença entre PCA e SVD

- No entanto, é possível substituir a etapa 4 pela aplicação do SVD, uma vez que os k primeiros autovetores da matriz de covariância são as k dimensões de maior variabilidade. Neste sentido, podemos interpretar o PCA como o processo de fatoração do SVD, aplicado à matriz de covariância.
 - Assim, salvo as devidas diferenças teóricas, a questão prática se reduz à identificarmos as diferenças entre SVD sobre a matriz de covariância e SVD sobre a matriz original.

Calculo da face média



Definimos então a i-ésima imagem como $\mathbf{a}_i \in \mathbb{R}^{mn}$ tal que $1 \leq i \leq q$, onde q é o número de imagens no banco de dados. A partir delas, é criada a matriz que contém todas as imagens originais, $\mathbf{A} \in \mathbb{R}^{mn \times q}$.

$$A = \begin{bmatrix} a_1 & a_1 & \dots & a_q \end{bmatrix}$$

Face média:

$$f_{\mu}=rac{1}{q}\sum_{i=1}^{q}a_{i}$$

Eigenfaces Face média





(a) Corpo docente da EMAp.



(b) FEI Face Database.

Figura: Face média

FGV EMAP ESCOLA DE MATEMÁTICA ADJICADA

Cálculo da matriz de covariância

Em seguida, definimos a matriz com os dados centralizados *M* por:

$$m{m_i} = \sum_{i=1}^q m{a_i} - m{f_{\mu}}$$

$$M = \begin{bmatrix} | & | & \dots & | \\ m_1 & m_2 & \dots & m_q \\ | & | & \dots & | \end{bmatrix}$$

A matriz de covariância amostral do nosso conjunto de dados, denotada por $C \in \mathbb{R}^{mn \times mn}$ pode ser calculada da seguinte maneira:

$$oldsymbol{\mathcal{C}} = rac{1}{q-1} \sum_{i=1}^q (oldsymbol{a}_i - oldsymbol{f_{\mu}}) (oldsymbol{a}_i - oldsymbol{f_{\mu}})^T = rac{1}{q-1} oldsymbol{\mathsf{M}} oldsymbol{\mathsf{M}}^T$$

Eigenfaces Correção pela média



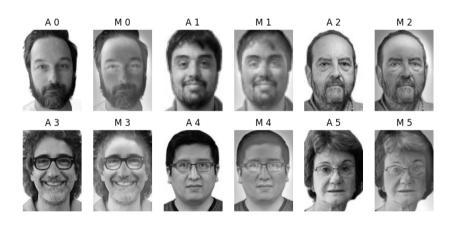


Figura: Imagens corrigidas pela média

Aplicação do PCA



Observe que C é simétrica e positiva definida, portanto, aplica-se o teorema espectral. A decomposição da matriz de covariância C usando a SVD é dada por:

$$C = U\Sigma V^T = U\Sigma U^T$$

onde ${\it U}$ é a matriz de autovetores e ${\it \Sigma}$ é uma matriz diagonal contendo os autovalores em ordem decrescente. Os autovetores em ${\it U}$ são chamados de "eigenfaces". Eles representam as principais componentes de variação nas imagens faciais.

Eigenfaces mais relevantes



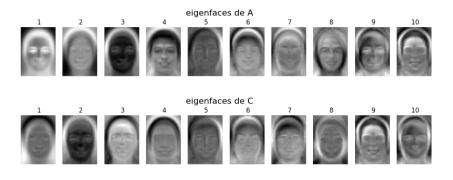


Figura: Eigenfaces mais relevantes de cada matriz

Eigenfaces menos relevantes



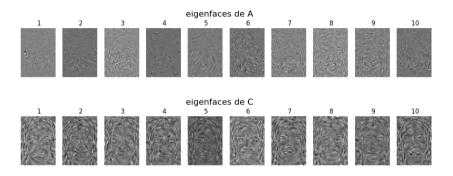


Figura: Eigenfaces menos relevantes de cada matriz

Reconhecimento facial



Para reconhecer um rosto novo, é necessário projetar a imagem desse rosto nas eigenfaces para obter os coeficientes de projeção. Seja z o vetor de coeficientes de projeção de uma imagem de teste. Podemos calcular z da seguinte maneira:

$$z = oldsymbol{U}^{ op}(x_{teste} - oldsymbol{F}_{\mu})$$

onde x_{teste} é o vetor de pixels da imagem de teste.

Reconstrução de Imagens

Suponha que queremos reconstruir a seguinte imagem:





Figura: Imagem a ser reconstruída

Reconstrução de Imagens



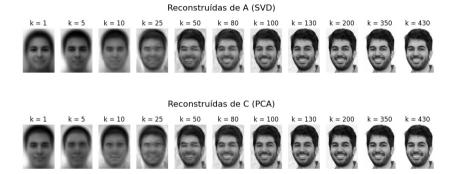
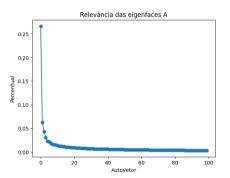


Figura: Imagem reconstruída

Relevância das eigenfaces





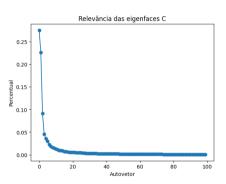


Figura: Relevância das Eigenfaces de cada matriz

Custo Computacional



```
A ocupa 76,8 mb = 0,1 gb

M ocupa 76,8 mb = 0,1 gb

C ocupa 4.177,6 mb = 4,1 gb

U_A_k100 ocupa 17,9 mb = 0,0 gb

coef_A ocupa 1,4 mb = 0,0 gb
```

Figura: Memória ocupada por cada matriz



Obrigado!